

## ORIGEM

O Sistema Bragantino surgiu da necessidade de produzir alimentos sem devastar o meio ambiente, estimulando o uso de áreas já alteradas pelo homem e eliminando a prática da agricultura itinerante de corte e queima.

Com práticas agrícolas de base sustentável, fruto da pesquisa da Embrapa na região de Bragança-PA, o Sistema Bragantino objetiva:

- Intensificar o uso da terra;
- Aumentar a renda do produtor;
- Ocupar produtivamente a propriedade;
- Reduzir o desmatamento e o uso do fogo na limpeza de áreas de cultivo.



Com uso de tecnologias e por meio da consorciação de culturas, o agricultor aumenta sua fonte de renda durante a safra, garantindo de sustento alimentar e financeiro com sua produção e comercialização.



Respeitar a natureza com o compromisso de garantir a segurança alimentar e financeira do agricultor: este é o objetivo do Sistema Bragantino que, por meio de boas práticas agrícolas, garante a diversificação da renda da propriedade rural.



Apoio:

Secretaria de Estado de  
Desenvolvimento Rural - SDR

Secretaria de Estado  
da Ciência e Tecnologia

**Embrapa**

Embrapa Amapá  
Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, N°2600  
CEP 68903-419 Macapá, AP - Brasil  
Fone: (96) 4009-9541 Fax: (96) 4009-9501

# SISTEMA BRAGANTINO

DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



Gustavo Spadotti Amaral Castro  
Fábio Sian Martins

**Embrapa**



## A TÉCNICA

O Sistema Bragantino consiste no cultivo consorciado de mandioca com culturas graníferas, em especial o milho, o arroz e o feijão-caupi, através tecnologias de menor impacto, que melhorem as condições naturais do meio produtivo, e de práticas inovadoras aos tratos culturais. As melhorias ambientais estão ligadas à recuperação da fertilidade do solo em áreas já alteradas, principalmente com a recomendação de corretivos de acidez, adubações com base na análise de solo e com o uso dos princípios do plantio direto. Com a elevação da fertilidade do solo, reduz-se a dependência do agricultor à prática do pousio e queima, consequentemente da agricultura itinerante, diminuindo a taxa de desmatamento para a abertura de novas áreas agrícolas.



Ilustração: Gustavo Spadotti Amaral Castro

O uso dos espaçamentos adequados entre as plantas possibilita ao Sistema Bragantino a maximização da produtividade das culturas, conforme o detalhamento:



Ilustração: Fábio Sian Martins

Figura 1. Espaçamentos para cultivo consorciado de mandioca com feijão-caupi, milho e arroz.

## RESULTADOS PRÁTICOS

Observa-se o grande potencial de produção de grãos e raízes pelo Sistema Bragantino, possibilitando produzir, numa mesma área, mais de 20 toneladas de raízes de macaxeira aliados a mais de 2 mil quilos de milho, quase 1 mil quilos de feijão e aproximadamente 1,4 mil quilos de arroz, garantindo a diversificação da produção, a segurança alimentar e o aporte financeiro para a agricultura familiar.

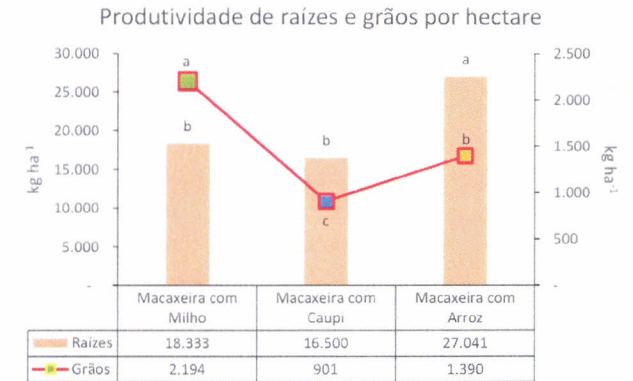


Figura 2. Produtividade da macaxeira consorciada com milho, feijão-caupi ou arroz, no Sistema Bragantino.

## FINANCIAMENTO AGRÍCOLA

No Amapá, as áreas de cultivo com o Sistema Bragantino são expressivas e os resultados de produção obtidos são consistentes. Com isso, o Governo Estadual, por meio do Protaf (Programa Territorial da Agricultura Familiar e Floresta), auxilia quase duas mil famílias com o financiamento de cerca de R\$ 5.000,00 por hectare, garantindo a segurança alimentar e o acesso a renda por meio do aumento da produtividade e da diversificação da produção agrícola da propriedade.